

## ATA DA 74ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2019

1 Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sala  
2 duzentos do prédio do Largo de São Francisco da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ,  
3 reuniram-se sob a presidência da Diretora do Instituto de História, a professora Norma Côrtes, os seguintes  
4 integrantes desta Congregação: professores William de Souza Martins, Antonio Carlos Jucá de Sampaio,  
5 Lise Fernanda Sedrez, Fábio de Souza Lessa, Alessandra Carvalho, Gabriel de Carvalho Godoy Castanho,  
6 Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, Andréa Casa Nova Maia, Luiza Larangeira da Silva Mello e  
7 Henrique Buarque de Gusmão. Estavam presentes também os seguintes docentes: Jorge Victor de Araújo  
8 Souza, Maria Beatriz de Mello e Souza, Ricardo Figueiredo de Castro e Felipe Charbel Teixeira. A  
9 docente Cinthia Monteiro de Araújo justificou a sua ausência. Ao iniciar os trabalhos, a professora Norma  
10 Côrtes agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao professor Antonio Jucá, que deu início aos  
11 **INFORMES** divulgando que a colação de grau de janeiro bateu o recorde de sessenta formandos. Isso,  
12 ele concluiu, é resultado dos esforços da Direção Adjunta de Graduação e Extensão (DAGE), que tem  
13 acompanhado os alunos para assegurar a integralização dos créditos e evitar jubileamentos. Em seguida, a  
14 professora Lise Sedrez anunciou que o PPGHIS, juntamente com o IFCS, reeditará a oferta dos cursos de  
15 inglês voltados para os estudos das Humanidades. Nesses cursos, inicialmente, as vagas serão preenchidas  
16 pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação, mas caso haja vagas ociosas, os estudantes da Graduação  
17 e os servidores técnico-administrativos também podem vir a se inscrever. Logo depois, o professor  
18 Ricardo Castro, coordenador da área de História Contemporânea, tomou a palavra para ler uma carta, que  
19 vocalizava o descontentamento dos professores dessa área disciplinar com a recente distribuição de vagas  
20 para professores efetivos (a carta está anexada a esta ata). Em concordância com as manifestações do  
21 colega, o professor Fábio Lessa também expressou a sua contrariedade lembrando que a Direção não  
22 respondeu aos e-mails de solicitação para maiores esclarecimentos — o que, segundo seu entendimento,  
23 revelou descortesia e deselegância. O professor Fábio Lessa ressaltou ainda que a maioria dos docentes  
24 do Instituto soube dos concursos somente através de e-mail da Direção enviado em 24 de fevereiro,  
25 domingo, solicitando a divulgação dos mesmos. Retomando a palavra, a professora Norma Côrtes  
26 respondeu que esse assunto é ponto de pauta desta reunião e, com efeito, todos os esclarecimentos serão  
27 dados no momento oportuno. Prosseguindo, ela informou que a pesquisa para os cargos de Reitor e Vice-  
28 Reitor (2019-2023) conta com três chapas inscritas e que o desenvolvimento da campanha para a escolha  
29 da nova Reitoria será divulgado nas redes sociais e no site do IH-UFRJ. Por fim, convidou a todos os  
30 presentes para a aula inaugural de 2019/1, que será oferecida pela professora Carmen Gabriel, Diretora da  
31 Faculdade de Educação, na quarta-feira, dia 27 de março, às 18h30, no Salão Nobre. Em seguida, o  
32 professor Felipe Charbel informou que o processo de reforma curricular do curso de Licenciatura em  
33 História deve, finalmente, ser apreciado pelo CEG. Ele salientou, outrossim, que as regras de transição  
34 entre o atual e o novo currículo já precisam ser discutidas tanto no Conselho de Graduação quanto também  
35 na Congregação. Após o quê, a Diretora do IH-UFRJ submeteu aos presentes as atas da 72ª e 73ª reuniões  
36 ordinárias da Congregação, que foram aprovadas por unanimidade. Logo depois, ela solicitou a  
37 **INCLUSÃO** do seguinte ponto de pauta: solicitação de afastamento do país de curta duração, que foi  
38 homologado. Passando à apreciação da **ORDEM DO DIA**, no **primeiro ponto de pauta**, a professora  
39 Norma Côrtes trouxe a indicação dos novos representantes docentes ou servidores na Congregação, a  
40 saber: Felipe Charbel Teixeira (representante dos professores Associados – Titular); Isabele de Matos  
41 Pereira de Mello (representante dos professores Adjuntos – Titular); Sandra Helena Ribeiro Santos e  
42 Solange Cristina P. Barroso Fernandes (representantes dos servidores técnico-administrativos –  
43 Suplentes). Todas essas indicações foram homologadas pelos presentes que, em anuência com as  
44 deliberações da 37ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação, que fora presidida pelo Diretor da  
45 DAGE, também validaram a recondução dos demais representantes docentes, cujos segundos mandatos  
46 permanecem vigentes. Ao passar para o **segundo ponto de pauta**, resultado do concurso para a escolha  
47 do logo celebrativo dos oitenta anos do curso de História, a professora Norma Côrtes informou que o  
48 concurso recebeu o trabalho do discente Douglas Gonçalves. As diferentes versões da imagem (P&B,  
49 colorido etc.) apresentadas pelo aluno foram detalhadamente exibidas e explicadas para os presentes que,  
50 sob aplausos e unanimemente, escolheram o seu trabalho como o logo oficial das celebrações dos oitenta

51 anos do curso de História. A Diretora do IH informou que as versões da imagem ficarão disponíveis no  
52 site e nas redes sociais do IH e solicitou que, durante o ano corrente, o logo seja utilizado em todas as  
53 publicações acadêmicas, cartazes, documentos oficiais do Instituto de História. A premiação do vencedor  
54 acontecerá em dia 27 de março, na próxima aula inaugural do IH-UFRJ. Em seguida, foi aprovada pela  
55 Congregação a alteração da ordem dos pontos de pauta, deixando o ponto acerca dos novos concursos  
56 docentes para o final desta reunião. Assim, no **terceiro ponto de pauta**, a Diretora informou que o  
57 Instituto precisa homologar a renovação da composição das Comissões permanentes para o ano de 2019,  
58 quais sejam: Progressão funcional de Adjuntos; Progressão funcional de Associados; Comissão de  
59 Afastamento; e a de Acompanhamento de Atividades de Estágio Probatório. As três primeiras comissões  
60 só devem vir a ser objeto de deliberação posteriormente, na próxima reunião. E agora foi aprovada a  
61 seguinte composição da Comissão de Acompanhamento de Atividades de Estágio Probatório: **Titulares:**  
62 Profa. Dra. Mônica Lima e Souza (Adjunto IV - IH/UFRJ-Presidente), Prof. Dr. Cesar de Miranda e  
63 Lemos (Adjunto III - IH/UFRJ) e Prof. Dr. Ivo José de Aquino Coser (integrante externo | Associado I -  
64 IFCS/UFRJ) | **Suplentes:** Prof. Dr. Carlos Ziller Camenietzki (Associado III - IH/UFRJ) e Prof. Dr.  
65 Antonio Frederico Saturnino Braga (integrante externo | Associado I - IFCS/UFRJ). No **quarto ponto de**  
66 **pauta**, a presidente da Congregação submeteu aos presentes a indicação do professor Rodrigo Farias de  
67 Sousa como o novo representante suplente do Instituto de História junto ao Comitê de Ética em Pesquisa  
68 do CFCH, em substituição ao prof. Gabriel Castanho, o que foi homologado. No **quinto ponto de pauta**,  
69 ela apresentou o parecer da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório favorável à aprovação do  
70 Relatório de Atividades do professor Claudio Costa Pinheiro, o que foi homologado pela Congregação.  
71 Passando ao **sexto ponto de pauta**, solicitou-se a aprovação do processo encaminhado pela DAGE para  
72 o descancelamento de matrícula da discente Marianna Alves Teixeira de Sousa / DRE 110132842, já  
73 aprovada *ad referendum* e homologada por esta Congregação. No **sétimo ponto de pauta**, a professora  
74 Norma Côrtes solicitou a aprovação dos pedidos de afastamento da professora Alessandra Carvalho, que  
75 foram homologados da seguinte forma: 1) para participação em reunião regional da SBPC em Sobral,  
76 Ceará, de 27 a 29/03/2019; 2) para participação em Colóquio na Universidade Nacional de Rosário em  
77 Rosário, Argentina, de 23 a 27/04/2019. Passando ao **oitavo ponto de pauta**, novas vagas e concursos  
78 docentes, a Diretora do Instituto de História explicou que as novas vagas docentes estabelecidas pelo  
79 Edital nº 1054, de 19 de dezembro de 2018 (e recentemente retificado pelo Edital nº 68, de 20 de fevereiro  
80 de 2019), não resultam dos trabalhos da Comissão Temporária para Alocação de Vagas (COTAV), mas  
81 são frutos de um singular e trabalhoso processo de conquista. Ela observou que a COTAV consiste numa  
82 saudável prática institucional da UFRJ, mas é uma cultura incomum em outras IES. E declarou o seu amor  
83 à previsibilidade assegurada pelas normas, salientando que não só conhece, respeita como também é a  
84 autora de todos os Regimentos internos do IH-UFRJ, sendo exatamente porque conhece tais normas, se  
85 apta a raciocinar e reconhecer que, em circunstâncias peculiares, é necessário quebrá-las. A Diretora do  
86 IH-UFRJ declarou que se errou, o erro foi apenas e tão-somente dela; mas caso tenha havido algum acerto,  
87 o êxito será comum e compartilhado. Desenvolvendo as suas explicações, ela contou que a existência das  
88 novas vagas docentes foi anunciada numa manhã sob a condição de, em pouquíssimas horas, serem  
89 setorizadas e terem os seus conteúdos programáticos enviados para a PR-4. A Diretora afirmou que não  
90 gosta desse ritmo estressante, mas sabe trabalhar sob pressão e após avaliar as circunstâncias decidiu pela  
91 setorização que acabou sendo publicada no Edital nº 68, de 20 de fevereiro de 2019. Ela explicou que foi  
92 necessário agir dessa maneira, pois se tratava “pegar ou largar”, i.é, ou aderir e retificar o Edital nº 1054  
93 — que já estava em curso desde dezembro de 2018 — ou, do contrário, perder as novas vagas. Retrucando  
94 tais alegações, o professor Fábio Lessa disse que sempre respeitou as deliberações da Congregação e,  
95 novamente, queixou-se pelo fato de o seu e-mail ter sido ignorado. Em seguida, evocou a setorização de  
96 vagas estabelecida na reunião extraordinária da Congregação de 05 de julho de 2017, pois, apesar de  
97 também admitir a necessidade de atualização, afirmou que a ordem de prioridade estabelecida naquela  
98 ocasião deveria ter sido respeitada. Ele acrescentou que as vagas sempre chegam com prazos muito curtos  
99 e que, por isso mesmo, é ainda melhor que sempre haja um documento aprovado em Congregação  
100 estabelecendo a ordem de prioridades. E o problema dos atuais concursos foi que a área de História  
101 Medieval acabou passando à frente de História Contemporânea e História Antiga. Repetindo o seu  
102 desapontamento pelo fato de o seu e-mail ter sido ignorado, o professor Fábio Lessa contou que resolveu

103 falar diretamente com o Pró-Reitor de Pessoal para solicitar esclarecimentos sobre a questão. Em seguida,  
104 narrou a conversa com o Pró-Reitor de Pessoal, Sr. Agnaldo Fernandes, que lhe disse: as vagas foram  
105 concedidas pela Reitoria; a setorização foi estabelecida pela Direção da Unidade; seria possível alterar a  
106 setorização. Por fim, declarando-se favorável à manutenção da ordem de prioridades aprovada há dois  
107 anos, ele propôs que se respeitasse a decisão tomada pela Congregação quando da COTAV de 2017. Ao  
108 iniciar as suas considerações, o professor Ricardo Castro ponderou que embora seja compreensível a  
109 urgência de certas circunstâncias, no caso em debate, a área de História Contemporânea teve a sua  
110 expectativa frustrada e, na prática, foi prejudicada. Ele apoiou o professor Fábio Lessa, propondo também  
111 uma reversão do estabelecido pelo Edital nº 68, de 20 de fevereiro de 2019. Em seguida, foi dada a palavra  
112 para o professor Felipe Charbel. O coordenador do curso de Licenciatura argumentou que a ordem de  
113 prioridade aprovada há dois anos foi parcialmente seguida e, portanto, não resta qualquer controvérsia  
114 acerca da distribuição das vagas para as áreas de História da África e de Teoria e Metodologia da História;  
115 ficando como questão apenas o fato de uma vaga, que a princípio seria destinada para a área de História  
116 Contemporânea, ter ido parar na área de História Medieval. Em sequência, ele também externou  
117 compreensão acerca da urgência decisória — pois não haveria tempo hábil para a convocação de uma  
118 reunião —, e, além disso, considerando que as novas vagas docentes não resultaram dos cálculos da  
119 COTAV, tecnicamente, não haveria necessidade de obedecer à ordem definida há anos. Ao retomar a  
120 palavra, a Diretora do IH esclareceu que não respondeu aos e-mails enviados há três dias tanto porque não  
121 os viu, pois era domingo e ela estava na companhia da família, quanto, principalmente, porque entende  
122 que essa forma de comunicação é totalmente inadequada. E, lembrando uma experiência anterior dos maus  
123 resultados desses e-mails trocados coletivamente, afirmou que tais mensagens coletivas promovem  
124 desentendimento e não devem ser estimuladas. Ao voltar a tratar da questão da setorização das vagas, a  
125 Diretora esclareceu que ponderou sobre as mudanças dos últimos anos, considerou também as recentes  
126 aposentadorias da área de História Medieval, decidindo pela setorização recém-publicada no Edital  
127 68/2019. Por fim, ela rechaçou a possibilidade de agir a contrapelo da lei e, evocando o poder  
128 discricionário inerente às reponsabilidades do seu cargo, concluiu que a despeito de erro ou acerto, suas  
129 decisões expressaram raciocínio e ponderação. Após essas declarações, a professora Norma Côrtes trouxe  
130 nova informação aos presentes, narrando que a Reitoria concedeu mais uma vaga docente ao IH.  
131 Novamente, será preciso setorizar e estabelecer os pontos programáticos para o concurso com celeridade.  
132 Em seguida, o professor Jucá externou a sua concordância com a prevalência das decisões coletivas, mas  
133 afirmou ter compreendido as razões do direcionamento da vaga para a área de História Medieval, em  
134 virtude das aposentadorias. Ele sugeriu que os critérios para a distribuição de novas vagas docentes  
135 observem a relação entre a quantidade de docentes e as disciplinas obrigatórias, além das vacâncias por  
136 aposentadorias. O professor Fábio Lessa acusou a Direção de insensibilidade, pois a área de História  
137 Medieval já havia sido contemplada com duas vagas docentes em 2014. Em resposta ao colega, a  
138 professora Andréia Frazão esclareceu que Medieval enfrenta intensa procura de orientação discente em  
139 nível de Graduação e Pós-Graduação, e somando-se a vacância provocada pelas duas últimas  
140 aposentadorias, também está sob a iminência de sofrer a perda das suas Professoras Titulares, uma vez  
141 que tanto ela quanto a professora Leila Rodrigues podem se aposentar dentro de pouco tempo. Acrescente-  
142 se a isso, ela continuou, o fato de a área ser responsável por ministrar tanto suas disciplinas obrigatórias e  
143 eletivas quanto a disciplina externa oferecida ao curso de Gastronomia. Por todos esses motivos, a  
144 professora Andrea Frazão entende que a decisão inicial deve ser acatada, pois a discussão voltou-se para  
145 a nova vaga a ser setorizada nesta Congregação. O docente Fábio Lessa interveio para retrucar que  
146 Gastronomia tem sido oferecida pela Área de História Medieval, mas não é uma disciplina exclusivamente  
147 da referida Área. Aduziu que a área de História Antiga teve duas aposentadorias, sendo possível que a  
148 professora Regina Bustamante também venha a se aposentar no próximo semestre. Ele enumerou as várias  
149 atividades e compromissos acadêmicos dos professores de Antiga, lembrando, ademais, que na ocasião  
150 do falecimento da professora Ana Rios a área de História Antiga cedeu uma vaga para História da  
151 América; tendo o mesmo acontecido em 2013, quando a área de História Medieval cedeu uma vaga para  
152 Teoria e Metodologia. Ele novamente manifestou sua indignação, afirmando que a ordem de prioridade  
153 na distribuição de vagas docentes estabelecida em 2017 deveria ser respeitada; não respeitar tal ordem  
154 significa desrespeitar decisões coletivas, a própria Congregação. O professor Ricardo Castro concordou  
155 com a manutenção dessa ordem, reivindicado a nova vaga para a área de História Contemporânea, e

156 também propôs que as prioridades do Instituto fossem atualizadas frequentemente para, inclusive, dar  
157 maior respaldo às ações dos colegas dirigentes. Favorável ao estabelecimento de critérios claros e  
158 objetivos, o professor Henrique Gusmão observou que os concursos já estão em andamento e a  
159 ressetorização de alguma vaga seria imprudente. Em seguida, a professora Andréia Frazão afirmou que,  
160 ao invés de uma lista de prioridades, deve-se pensar em critérios objetivos que identifiquem as  
161 necessidades das áreas disciplinares. O professor Fábio Lessa reclamou que não houve transparência;  
162 acusou a Diretora do IH de ter sido soberba; e, por fim, queixou-se pela vivência de toda a situação. Após  
163 isso, a Diretora do IH retomou a palavra e conduziu a reunião à fase de deliberação, apresentando a  
164 proposta de manutenção da setorização das vagas já publicadas nos editais nº 1054/2018 e nº 68, de 20 de  
165 fevereiro de 2019, a saber: História da África, Teoria e Metodologia da História e História Medieval. A  
166 setorização foi aprovada pela Congregação com seis votos favoráveis; um voto contra; e uma abstenção.  
167 O Prof. Fábio Lessa solicitou que fosse registrado o seu voto contrário ao desrespeito às decisões coletivas,  
168 pois é exatamente isso que está em jogo: respeitar ou não as decisões da Congregação. Em seguida, foram  
169 aprovadas as seguintes listas com os **pontos dos conteúdos programáticos dos concursos** para professor  
170 efetivo (Adjunto A) dos Setores de História da África, História Medieval e Teoria e Metodologia da  
171 História, respectivamente. Os Concursos serão regulados pelo Edital nº 1054, de 19 de dezembro de 2018  
172 – publicado no Diário Oficial da União nº 249, de 28 de dezembro de 2018, seção 3, páginas 157 a 159 –  
173 Consolidado com as alterações dos editais nº 1068, de 28 de dezembro de 2018, nº 19, de 22 de janeiro  
174 de 2019, nº 68, de 20 de fevereiro de 2019 e nº 90, de 28 de fevereiro de 2019. Os pontos foram aprovados  
175 da seguinte maneira: **HISTÓRIA DA ÁFRICA: TODOS OS PONTOS DO PROGRAMA INCLUEM**  
176 **OS DEBATES HISTORIOGRÁFICOS RELATIVOS AOS TEMAS:**1 - A invenção de África: uma  
177 história das representações sobre o continente e suas sociedades; 2 - África do século VII ao XVI: as rotas  
178 transaarianas, as relações com o Islã, cidades-Estados e núcleos de poder centralizado; 3 - A África e as  
179 costas do Índico: as relações com o Oriente e Islã, as rotas internas e formações políticas, sociais e culturais  
180 (século IX ao século XVI); 4 – O comércio de africanos escravizados: agentes sociais, rotas internas e  
181 transoceânicas, relações entre África, Ásia e as Américas (século XV ao século XIX); 5 – As relações  
182 políticas, econômicas e sociais nas áreas de domínio português na África (século XV-XIX); 6. A conquista  
183 da África na segunda metade do século XIX e início do XX: iniciativas e resistências nativas; 7 - A  
184 colonização da África no século XX: teorias, métodos, economias, instituições, administração, política e  
185 repercussões sociais; 8 - A descolonização africana: fatores, ideologias, movimentos nacionais, contexto  
186 internacional; 9 - Estado, sociedade e cultura na África pós-independência: conflitos, nacionalismos,  
187 hibridismos culturais, a questão da natureza do Estado e da democracia; 10 - Os Países Africanos de  
188 Língua Oficial Portuguesa: política, sociedade, cultura e relações com o Brasil no pós-independência  
189 (séculos XX e XXI). **HISTÓRIA MEDIEVAL:**1 - Transição da Antiguidade para a Idade Média:  
190 perspectivas historiográficas; 2 - Reinos romano-germânicos; 3 - Império Carolíngio e áreas limítrofes; 4  
191 - Império Bizantino; 5 - Islamismo e expansão muçulmana; 6 - Igreja Romana e manifestações da  
192 religiosidade; 7 - Transformações socioeconômicas da Idade Média central; 8 - Senhorio e feudalidade; 9  
193 - Educação, arte e literatura no medievo; 10 - Transformações da Baixa Idade Média: perspectivas  
194 historiográficas; 11 – Medievalidade no Mundo Contemporâneo. **TEORIA E METODOLOGIA DA**  
195 **HISTÓRIA:**1. Tempo, narrativa e verdade no discurso histórico; 2. Concepções de história na  
196 Antiguidade; 3. História, retórica e erudição na Época Moderna (séculos XVI-XVIII); 4. Filosofias da  
197 História, historicismo e hermenêutica; 5. Polêmicas metódicas e os ideais de cientificidade histórica nos  
198 séculos XIX e XX; 6. História e historiografia da Cultura; 7. História: as transformações da disciplina e a  
199 emergência das Ciências Sociais; 8. Debates teórico-metodológicos em História Comparada; 9. Debates  
200 historiográficos contemporâneos: giro linguístico e seus desdobramentos; 10. História da historiografia  
201 no Brasil: o cânone e sua crítica. Além dos pontos programáticos, as áreas de História da África, História  
202 Medieval e a de Teoria e Metodologia da História apresentaram as suas respectivas listagens de nomes  
203 com os possíveis integrantes das Comissões Julgadoras, que foram aprovadas. A composição definitiva  
204 dessas Comissões será consolidada em reunião posterior. Antes de passar para a próxima deliberação, a  
205 professora Maria Beatriz de Mello e Souza pediu a palavra, levantando-se para externar o seu desagrado  
206 pelo fato de a área de História Medieval raramente se reunir. Lastimando-se, ela afirmou que nem sequer  
207 foi informada sobre a aposentadoria da professora Gracilda Alves, além de também ter sido surpreendida

208 com a vaga concedida à História Medieval. Ao dar continuidade às deliberações, a professora Norma  
209 Côrtes esclareceu que a nova Resolução 16/2018 do CONSUNI, que regulamenta os editais dos atuais  
210 concursos, estabeleceu que os **critérios para apreciação da prova de títulos e trabalhos** dos candidatos  
211 devem ser aprovados pelas Unidades em suas respectivas Congregações. Dessa forma, a Direção do IH-  
212 UFRJ propõe uma discreta atualização da Resolução 01/75 do CFCH, que dispunha sobre a matéria,  
213 modernizando os seus termos e atribuindo os seguintes novos pesos para cada item a ser avaliado na prova  
214 de títulos dos **candidatos às classes de Professor Adjunto e Livre Docente**: a) Formação Acadêmica |  
215 Títulos: Peso 1; b) Experiência profissional | Atividades Docentes: Peso 3; c) Experiência profissional |  
216 Atividades de pesquisa, extensão ou divulgação dos estudos históricos: Peso 3; d) Produção intelectual  
217 (produção científica, cultural, artística): Peso 3. E **para os candidatos à classe de Professor Assistente**:  
218 a) Formação Acadêmica | Títulos: Peso 2; b) Experiência profissional | Atividades Docentes: Peso 3; c)  
219 Experiência profissional | Atividades de pesquisa, extensão ou divulgação dos estudos históricos: Peso 3;  
220 d) Produção intelectual (produção científica, cultural, artística): Peso 2. O novos itens e pesos para a  
221 avaliação das provas de títulos dos concursos públicos para provimento de vaga docente foram aprovados  
222 por unanimidade. Após lamentar as decisões da Congregação de hoje, o professor Fábio Lessa afirmou  
223 que a área de História Antiga não recebe vagas para professores permanentes há muito tempo, mas não  
224 reclama a nova vaga, reivindicando, entretanto, que a próxima seja destinada à Antiga. Em seguida, a  
225 professora Norma Côrtes submeteu aos presentes a proposta de **setorização da nova vaga para a área**  
226 **de História Contemporânea**, o que foi homologado. Ao término de todos os debates e deliberações, nada  
227 mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente da Congregação encerrou a  
228 reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim, Michelle Ribeiro Lage de Amorim, que  
229 secretariei os trabalhos; pela presidente da Congregação, professora Norma Côrtes; e pelos demais  
230 presentes.

231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019.

Norma Côrtes

Michelle Amorim